

054

REVESTIMENTO COMPÓSITO DE ZINCO: INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE PARTÍCULAS DE BENTONITA OU TALCO À MATRIZ METÁLICA. *João Carlos Brancher Bertoncello, Célia de Fraga Malfatti, Tiago Lemos Menezes, Jane Zoppas Ferreira (orient.) (UFRGS).*

Revestimentos de zinco são utilizados, há muito tempo, como revestimentos protetores e decorativos para peças metálicas. A escolha pelo zinco se deve muito ao baixo custo do mesmo. No presente trabalho, revestimentos compósitos à matriz metálica de zinco foram obtidos por eletrodeposição a partir de uma suspensão contendo partículas de talco ou bentonita. Essas partículas foram escolhidas visando à otimização das propriedades mecânicas e eletroquímicas desses revestimentos e considerando-se o baixo custo e o caráter lubrificante das mesmas. Os revestimentos obtidos foram caracterizados quanto às propriedades eletroquímicas por espectroscopia de impedância eletroquímica, ensaios de polarização potencioestática e ensaios acelerados de corrosão e quanto à morfologia por microscopia eletrônica de varredura e interferometria óptica. Os resultados obtidos até então, não indicaram comprometimento da resistência à corrosão pela incorporação de partículas nos revestimentos de zinco. Por outro lado, verificou-se a modificação do aspecto morfológico da superfície dos revestimentos elaborados com a adição das partículas à matriz metálica. (PIBIC).